

PERFIL GERAL DE PACIENTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA PÓS-COVID-19

Área temática: Saúde

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP);

**GALEGO, A. B.¹; PROENÇA, M.²; SOUZA, K.³; BUBNA, M. V.⁴; SANCHES, P.⁵;
SOUZA, R.⁶.**

RESUMO

A transmissão da COVID-19 se dá, principalmente, através do trato respiratório, por gotículas infectadas. Apesar de alguns sintomas comuns, cada indivíduo apresenta evolução da doença de forma diferente, sendo divididos em quadros leves a graves, gerando déficits respiratório, cardiovasculares e funcionais, afetando a qualidade de vida dos doentes. Levando em consideração as perdas físico-funcionais da doença, os objetivos desse projeto foram promover a reabilitação cardiopulmonar e funcional dos pacientes acometidos e ofertar para os alunos e integrantes do projeto a oportunidade de conhecimento nessa área. O projeto foi desenvolvido pela Universidade Estadual do Norte do Paraná, em parceria com a Santa Casa de Misericórdia de Jacarezinho e com a Secretária de Saúde do Município, atendendo pacientes que desenvolveram quadros leve a graves da doença. Os pacientes foram avaliados e a partir dos resultados, foi elaborado um plano de tratamento. Dessa forma, os participantes permaneceram durante 6 semanas em tratamento e após foram reavaliados. Foram atendidos 26 pacientes, sendo 6 homens e 20 mulheres, com idade entre 20 a 78 anos. Do total 38,4% ficaram hospitalizados, 80% passaram pela UTI e 60% foram intubados. 30,7% dos pacientes realizaram o uso de O₂ em algum estágio da doença. Em âmbito acadêmico, o programa de extensão gerou impacto promovendo conhecimentos e experiência prática sobre a reabilitação cardiorrespiratória ambulatorial no pós-COVID-19 à graduandos, bolsistas, residentes, mestrandos e professores do curso de fisioterapia. Em âmbito social, causou impacto significativo na população de baixa renda, ao promover assistência fisioterapêutica respiratória voltada à reabilitação da doença. Promover fisioterapia cardiorrespiratória voltada a reabilitação pós-COVID-19, de forma gratuita, a indivíduos residentes no município de Jacarezinho e região, bem como ofertar conhecimentos e experiências práticas na área, à graduandos, residentes,

¹ Ana Beatriz Galego, Aluna, Bacharelada em Fisioterapia.

² Mahara Proença, Servidora Docente [Coordenadora].

³ Karina Arielle da Silva Souza, Aluna, Mestranda em Ciências do Movimento Humano.

⁴ Marcos Vinicius Bubna, Aluno, Bacharelado em Fisioterapia.

⁵ Paolla de Oliveira Sanches, Aluna, Mestranda em Ciências do Movimento Humano.

⁶ Rafaela Maria De Souza, Aluna, Mestranda em Ciências do Movimento Humano.

mestrandos e professores do curso de Fisioterapia da UENP gerou resultados visivelmente positivos para a universidade e comunidade.

Palavra-chave: COVID-19; reabilitação; fisioterapia; funcionalidade.

1 INTRODUÇÃO

Em 2019, em Wuhan (China), houve o primeiro caso de coronavírus 2019, causada pelo vírus (SARS-CoV-2) que, a partir de 2020, causou impacto em todo o mundo colocando milhões de pessoas em risco, sendo o surto classificado como pandemia (MAJUMDER; MINKO, 2021).

A transmissão do vírus se dá, principalmente pelo trato respiratório, por contato próximo, pela inalação de gotículas ou partículas de aerossol infectadas. Em relação a sintomatologia desta doença, cada indivíduo apresenta sinais e sintomas diferentes, que podem ser divididos em quadros leves a graves, que, predominantemente, envolvem o sistema respiratório, sendo considerados os sintomas clínicos mais comuns e iniciais a febre, fadiga, tosse seca, expectoração e dispneia (MAJUMDER; MINKO, 2021). Dessa forma, o diagnóstico de infecção pelo SARS-CoV-2 pode ser realizado por exames laboratoriais ou de imagem (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2022).

Grande parte dos casos de COVID-19, possui um bom prognóstico com sintomas leves, onde os indivíduos acometidos se recuperam após 7 a 10 dias, mas, ainda sim, uma quantidade avassaladora de casos leva à maiores complicações, como pneumonia intersticial e síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA), levando os indivíduos a necessidade de hospitalização, estando sujeitos a falência múltipla dos órgãos e podendo ocasionar à morte devido à complicações causadas pela infecção (RAHMAN et al., 2020).

Foram também observadas manifestações neurológicas em pacientes acometidos pela COVID-19, no sistema nervoso central (SNC), onde são relatadas tonturas, dores de cabeça, comprometimento da consciência, doenças cerebrovasculares aguda, ataxia e convulsão; e no sistema nervoso periférico, por meio de alterações no paladar, olfato e visão (AGOSTINI et al., 2021).

O tratamento para a COVID-19, é baseado em tratamentos sintomáticos e de suporte, direcionados ao controle dos sintomas respiratórios ou de quaisquer outras complicações apresentadas. (AGOSTINI et al., 2021). A atuação da

Fisioterapia em paciente acometidos pela COVID-19, é de papel essencial nas diferentes fases de evolução da doença, com o objetivo de restituir a máxima capacidade funcional aos indivíduos contaminados pelo vírus, promovendo recuperação motora e funcional durante e após a infecção por COVID-19, além da promoção de cuidados e reabilitação a nível respiratório (TOMÁS, FERREIRA, FERNANDES, 2020).

Diante dos dados apresentados a ideia do projeto de extensão é, realizar a avaliação, monitorização e acompanhamento de pacientes com diagnóstico de COVID-19, pós-período de isolamento; ofertar reabilitação respiratória para pacientes diagnosticados com COVID-19; realizar a monitorização da melhora dos pacientes inseridos no projeto de extensão; promover aos alunos do 1º ao 5º ano de graduação, mestrandos e residentes do curso de Fisioterapia conhecimento e experiência em reabilitação respiratória.

2 METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido pela Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP em parceria com o hospital Santa Casa de Misericórdia e a Secretária de Saúde do município de Jacarezinho. Os participantes do município e região que se encontram no período pós alta hospitalar ou que permaneceram em período de isolamento domiciliar após a fase de incubação do vírus SARS-COV-2, foram convidados a participar do projeto de extensão por meio de mídias sociais, encaminhados pela 19ª Regional de Saúde ou através de divulgação por meio de cartazes expostos em locais públicos de grande circulação, esses foram então direcionados para atendimento na clínica escola de fisioterapia da UENP, Centro de Ciências da Saúde (CCS).

Após o aceite e assinado o termo livre esclarecido, o paciente foi submetido a uma avaliação inicial por meio de uma ficha de avaliação fisioterapêutica respiratória, que foi incluído anamnese e um conjunto de testes que avaliavam o atual estado de saúde, de forma específica.

A partir dos resultados das avaliações, foram elaborados planos de tratamento específicos para o quadro de cada paciente baseados em recomendações pré-estabelecidas e fundamentadas na literatura atual incluindo exercícios físicos adaptados às necessidades e limitações individuais de cada

paciente onde sintomas como dispneia, desnaturalização e fadiga eram considerados e utilizados como parâmetros para interrupção não sendo recomendados exercícios de alta intensidade. Dessa forma, o participante permanecia durante 6 semanas em tratamento e, após esse período, era realizado nova avaliação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento foram atendidos 26 pacientes, compostos por 6 homens e 20 mulheres com idade entre 20 a 78 anos que desenvolveram quadros de leve a grave.

Após as avaliações iniciais, foi verificado que, do total de pacientes, 38,4% ficaram hospitalizados, sendo 80% com passagem na UTI e 60% foram intubados. Além disso, 30,7% dos pacientes realizaram o uso de O₂ em algum estágio da doença. Foi observado também a presença de alguns sintomas, onde 50% dos participantes apresentaram dispneia, 76,9% cansaço, 42,3% tosse, 15,3% expectoração, 30,7% sintomas nasais, 15,3% dor torácica e 15,3% outros sintomas.

É importante salientar que uma quantidade expressiva do total de participantes apresentou algum tipo de doença de base associada, sendo 34,6% com hipertensão arterial, 7,6% com insuficiência cardíaca, 7,6% com arritmia, 11,5% com diabetes, 19,2% com artrose, 53,8% com dores articulares e 34,6% com outras comorbidades.

Em âmbito acadêmico, o programa de extensão também causou importante impacto promovendo conhecimentos e experiência prática em relação a reabilitação cardiorrespiratória ambulatorial no pós- COVID-19 a graduandos, bolsistas, residentes, mestrandos e professores do curso de fisioterapia da Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP. O projeto contava com 2 bolsistas, 16 graduandos, 4 residentes, 1 mestranda e 3 professoras.

Já em âmbito social, causou impacto significativo na população de baixa renda do município de Jacarezinho e região, promovendo assistência fisioterapêutica respiratória voltada à reabilitação cardiorrespiratória no pós-COVID-19 aplicado por alunos da graduação de Fisioterapia da UENP, supervisionado por profissionais especialistas na área.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, sugere-se que foi possível promover fisioterapia cardiorrespiratória voltada a reabilitação pós-COVID-19, de forma gratuita, eficaz e com resultados satisfatórios, aos indivíduos residentes no município de Jacarezinho e região, bem como ofertar conhecimentos e experiências práticas na área à graduandos, residentes, mestrandos e professores do curso de Fisioterapia da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

REFERÊNCIAS

AGOSTINI, Francesco et al. Rehabilitation settings during and after covid-19: an overview of recommendations. **Journal of rehabilitation medicine**, v. 53, n. 1, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de vigilância epidemiológica: emergência de saúde pública de importância nacional pela doença pelo coronavírus 2019 – covid-19. versão: 4. Brasília: Ministério da Saúde, Secretária de Vigilância em Saúde, 2022.

MAJUMDER, Joydeb; MINKO, Tamara. Recent developments on therapeutic and diagnostic approaches for COVID-19. **The AAPS journal**, v. 23, n. 1, p. 1-22, 2021.

RAHMAN, Heshu Sulaiman et al. The transmission modes and sources of COVID-19: A systematic review. **International Journal of Surgery Open**, v. 26, p. 125-136, 2020.

TOMÁS, M. T.; FERREIRA, G.; FERNANDES, B. O papel do fisioterapeuta na pandemia por SARS-CoV-2. **Saúde & tecnologia**. p. e29-e33, 2020.

Projeto com bolsa financiado pela Fundação Araucária (PIBEX e FUNPEC)